



COORDENADORIA DO CURSO DE PSICOLOGIA PLANO DE ENSINO					
Turno: Ensino Emergencial Remoto 2 (quarta-feira, de 13:15hs as 15:05hs)					
Disciplina: Teorias e Técnicas Psicoterápicas – abordagem psicanalítica II			Período: ERE 2		Currículo: 2011
Docente: Douglas Nunes Abreu			Tipo: Obrigatória		Departamento: DPSIC
Pré-requisito: Teorias e Técnicas Psicoterápicas – abordagem psicanalítica I			Co-requisito: não tem		
C.H. Total: 72ha	C.H. Prática: não tem	C. H. Teórica: 72ha	Formação de Psicólogo	Ano: 2021	Semestre: Ensino Emergencial Remoto
EMENTA					
Estudo do método clínico e da ética da psicanálise segundo a concepção lacaniana: esclarecimentos acerca dos fenômenos da transferência, do ato analítico, e o final de análise.					
OBJETIVOS					
Elucidar a função das entrevistas preliminares no tratamento psicanalítico. Esclarecer os fenômenos da transferência. Evidenciar a posição do analista no dispositivo psicanalítico. Desenvolver os principais fundamentos da técnica psicanalítica a partir de Lacan. Trabalhar o processo de construção do caso clínico. Demonstrar o percurso para o final de análise na concepção lacaniana.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<ol style="list-style-type: none">1. Introdução à Teorias e Técnicas Psicoterápicas: abordagem psicanalítica II<ol style="list-style-type: none">1.1. Jacques Lacan, e a retomada freudiana2. Como opera um analista lacaniano?<ol style="list-style-type: none">2.1. O analista parceiro-símbolo e a interpretação<ol style="list-style-type: none">2.1.1. Entrevistas preliminares<ol style="list-style-type: none">2.1.1.1. Queixa, demanda, sintoma analítico2.1.1.2. Avaliação diagnóstica inicial: psicopatologia psicanalítica2.1.1.3. Transferência: <i>Sujeito-suposto-Saber</i>2.2. O analista parceiro-objeto <i>a</i>, discurso e ato analítico2.3. O analista parceiro-sintoma e a noção de forçamento3. Fundamentos da técnica psicanalítica a partir de Lacan<ol style="list-style-type: none">3.1. Fundamentos da prática clínica4. Conversação					
METODOLOGIA DE ENSINO					
A metodologia utilizada no Ensino Emergencial Remoto será composta de atividades síncronas e assíncronas. Utilizaremos a plataforma Zoom e o Portal Didático (Campus Virtual). O ensino será composto aulas expositivas, com utilização de powerpoint quando necessário; leituras e discussões de textos; trabalhos em grupo.					
HORÁRIO(S) DE DISPONIBILIDADE PARA ATENDIMENTO E SUPORTE EXTRACLASSE					
Realizado pelo Portal Didático (Campus Virtual)					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO					
A avaliação acerca do acompanhamento do discente ao longo do curso será distribuída em trabalhos realizados em grupo, distribuídos da seguinte forma: 03 pontos para participação na apresentação em grupo (de 03 a 04 pessoas) de uma capítulo de livro indicado; 04 pontos para elaboração por escrito de um trabalho acadêmico sobre o tema da disciplina (em grupo de					



03 a 04 pessoas); 03 pontos para participação oral na conversação realizada no último dia de aula (em grupo de 03 a 04 pessoas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Cottet, S. (1988). O psicanalista objeto *a*. In: Estudos Clínicos. Salvador: Fator, 69-80.
- Cottet, S. (1995). A interpretação incide sobre a causa do desejo. In: Correio – Revista da Escola Brasileira de Psicanálise. EBP. n.13. São Paulo: EBP, 26-35.
- Fink, B. (2018). Fundamentos da técnica psicanalítica: uma abordagem lacaniana para praticantes. São Paulo: Blucher; Karnac.
- Lacan, J. (1999a). Função e campo da palavra e da linguagem em psicanálise. In: Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 238-324. Original publicado em 1953.
- Lacan, J. (1999). A direção do tratamento e os princípios de seu poder. In: Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 591-652. Original publicado em 1958.
- Miller, J.-A. (2000) A teoria do parceiro. In: Os circuitos do desejo na vida e na análise. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 153-207. Publicado originalmente em 1987.
- Quinet, A. (1996). As 4+1 condições da análise. 4.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Riolfi, C. (2014). O analista lacaniano e o relato que se passa em sua clínica: como contar um caso? In: Forbes, J.; Riolfi, C. (Org.). (2014). Psicanálise: a clínica do Real. São Paulo: Manole.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Amigo, S. (2001). Notas sobre o discurso do analista. In: Vegh, I. (Org.). Os Discursos e a Cura. Rio de Janeiro: Companhia de Freud.
- AMP. (1989). Irma – Clínica Lacaniana – casos clínicos do campo freudiano. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- AMP. (1998). O Sintoma Charlatão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Coelho dos Santos, T. (2002) O analista como parceiro dos sintomas inclassificáveis. In: Latusa. n.7. Rio de Janeiro: EBP-RJ, 153-168.
- Ferreira, N.P.; Motta, M.A. (2014). Histeria: o caso Dora. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Forbes, J.; Riolfi, C. (Org.). (2014). Psicanálise: a clínica do Real. São Paulo: Manole.
- Guerra, A. M. C. (2010). A psicose. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Guimaraes, L. (2008) Como formalizar um caso clínico. In: aSephallus- Revista Eletrônica do Núcleo Sephora. v.3. n.6. Rio de Janeiro: ISEPOL.
- Lacan, J. (1999b). A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud. In: Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 496-533. Original publicado em 1957.
- Lacan, J. (1999d). A subversão do sujeito e a dialética do desejo. In: Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 807-842. Original publicado em 1960.
- Lacan, J. (2003b). Proposição ao psicanalista da Escola. In: Outros Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 248-264. Original publicado em 1967.
- Miller, J.-A. (1987). A transferência de Freud a Lacan. In: Percurso de Lacan: uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 55-71.
- Miller, J.-A. (1987). A transferência: o Sujeito-suposto-Saber. In: Percurso de Lacan: uma introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 72-89.
- Miller, J.-A. (1997) Diagnóstico e localização subjetiva. In: Lacan elucidado. Rio de Janeiro: Zahar, 230-247. Original publicado em 1987.
- Miller, J.-A. (1997) Discurso do método psicanalítico. In: Lacan elucidado. Rio de Janeiro: Zahar, 221-229. Original publicado em 1987.
- Miller, J.-A. (1997) Introdução ao inconsciente. In: Lacan elucidado. Rio de Janeiro: Zahar, 248-267. Original publicado em 1987.
- Miller, J.-A. (1998). O amor sintomático. In: O sintoma-charlatão/textos reunidos pela Fundação Campo Freudiano. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Miller, J.-A. (2006). Nosso sujeito suposto saber. In: Opção Lacaniana - Revista Brasileira de Psicanálise – EBP. n.47. São Paulo: Eolia, 11-14.
- Motta, M. B. (1989). IRMA. Clínica lacaniana: casos clínicos do campo freudiano. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Ribeiro, M. A. C. (2006). A neurose obsessiva. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Vallejo, A.; Magalhães, L.C. (1991). Lacan: operadores da leitura. São Paulo: Editora Perspectiva.
- Vanier, A. (2005). Lacan. São Paulo: Estação Liberdade.

Docente Responsável

Aprovado pelo Colegiado em / /

Coordenador do Curso